



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 3383 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Dionísio Esfacelado - Quilombo dos Palmares, de autoria de Domício Proença Filho, publicado pela Editora Bellatrix em 2025, reúne 82 poemas. Indicada aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do terceiro segmento, Ensino Médio, em especial, aos estudantes oriundos de comunidades quilombolas, uma vez que aborda essa temática. Pertencente ao gênero lírico, caracteriza-se como poesia épico-lírica e histórica, com forte dimensão social e memorialística – que propõe engrandecer os feitos de homens e mulheres negras ao longo da história, entre eles, Zumbi de Palmares e Xica da Silva, destacando episódios de relevância e enaltecendo a trajetória dessas figuras dentro da memória coletiva. No que diz respeito à temática, aborda-se a história e cultura afro-brasileira, a memória e a resistência do povo negro, os quilombos e a ancestralidade. Em relação à estrutura, os versos apresentam irregularidade métrica, não obedecendo a um padrão fixo, nem seguindo as características da poesia tradicional. Entretanto, isso não impede que o texto mantenha uma das principais marcas da poesia: a musicalidade. Os poemas alternam entre linguagem formal e coloquial, incorporando vocabulário referente à cultura e à religiosidade afro-brasileira, por meio de múltiplas vozes no texto. A linguagem apresenta caráter subjetivo, empregando figuras de linguagem para expressar emoções de forma artística e criativa, com o intuito de provocar sensações e reflexões no leitor. Nos paratextos, encontram-se a dedicatória ao filho do poeta, Flavinho, e a epígrafe, com intuito de situar a motivação da obra. Além disso, inclui-se um glossário e uma análise do crítico de arte e escritor brasileiro Benedito Nunes sobre a obra “Dionísio esfacelado”, publicada no jornal *O Estado de São Paulo* em 1984, sob o título “O Cancioneiro do quilombo de Palmares”. Por fim, apresenta-se uma breve biografia de Domício Proença Filho.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)**0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)****0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)****Resposta:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a), elaborado por Kelly Silva — mestre em Artes Visuais, historiadora da arte, educadora social e mediadora de oficinas de letramento, gênero e saúde para mulheres —, inicia-se com uma carta dirigida aos Educadores Mediadores, na qual se reafirma a educação como prática de memória, resistência e reinvenção. A obra está indicada para a Categoria 2 – Quilombola e destina-se a estudantes do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente ao Ensino Médio, com atenção especial a educandos oriundos de comunidades quilombolas. O CSM apresenta uma síntese da trajetória de Domício Proença Filho, professor, poeta, ensaísta e tradutor, enfatizando sua produção literária voltada às temáticas da identidade, da memória, da justiça social e da valorização da cultura afro-brasileira. Além disso, contextualiza a obra, destacando aspectos relevantes de sua estrutura épico-lírica, marcada pela polifonia de vozes de homens e mulheres negros e por uma linguagem que incorpora elementos das culturas africanas e afro-brasileiras, como a religiosidade, a dança e a música, evidenciando a força de uma luta histórica coletiva. A obra “Dionísio esfacelado” favorece o desenvolvimento de múltiplas competências previstas na BNCC, especialmente nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas. Sua seleção também se alinha às políticas de promoção das relações étnico-raciais, conforme a Lei nº 10.639/03 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004. Ressalta-se, ainda, a relevância da literatura nos contextos escolares e em bibliotecas públicas, na medida em que articula experiências individuais e coletivas, memória e presente, realidade e imaginação. O CSM propõe a realização de cinco atividades e dois projetos a partir da leitura dos poemas, que podem ser organizados, nesses espaços, em momentos de escuta e de partilha coletiva. Para ampliar o repertório cultural do(a) mediador(a), o material inclui ainda uma bibliografia comentada, indicações de podcasts e o acesso a recursos digitais.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em alguns de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. Tal compromisso com a equidade também se manifesta na abordagem de temas sensíveis relacionados à escravidão, ao racismo, à resistência negra e aos processos de construção identitária em contextos marcados pela exclusão e pela luta histórica. Como ilustra o trecho: “porque bantus / zulus / congos / angolanos / minas / cafres / antigos / agomés / nagôs e jejes / e tapas / e sentys / e hauçás / porque o mar e os tumbeiros / e as parcas / porcas / no porão” (OL, p. 11-12). Nesse excerto, os versos fazem referência a povos de diferentes etnias africanas que foram vítimas do tráfico transatlântico de pessoas escravizadas, submetidas ao confinamento violento nos porões dos navios negreiros. Outro exemplo diz respeito à diversidade religiosa, com ênfase nas religiosidades de matriz africana, abordadas ao longo dos diferentes poemas, tanto pelas temáticas quanto pelo vocabulário mobilizado. Destacam-se, inclusive, poemas intitulados “Prece”, nos quais são evocadas saudações e referências aos orixás cultuados no Brasil (OL, p. 56-62).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Pertencente ao gênero lírico, caracteriza-se como poesia épico-lírica de natureza histórica — uma poesia narrativa, de forte dimensão social e memorialística —, que se propõe a engrandecer os feitos de homens e mulheres negras ao longo da história, como Ganga Zumba e Xica da Silva, destacando episódios de relevância e enaltecendo a trajetória dessas figuras no âmbito da memória coletiva. Essa adequação ao gênero pode ser observada, por exemplo, no poema “Arado”, em que os versos “Plantar a casa / na manhã / do Quilombo. / Dunda Lá / Ganga Zumba!” fazem referência não apenas ao Quilombo dos Palmares — símbolo histórico de luta e resistência —, mas também ao seu primeiro governante, Ganga Zumba (OL, p. 25-26). De modo semelhante, no poema “Dengues de branco muene (atavios da negra Xica)”, o excerto “Mandou fazer uma igreja / para a negra Xica rezar / e dois ladinos bem claros / pra liteira carregar” ressalta a beleza, a força e a centralidade da mulher negra, representada pela figura histórica de Xica da Silva (OL, p. 140). Outro elemento que confirma a adequação da obra ao gênero literário indicado diz respeito à construção imagética dos poemas, que privilegia a fragmentação, a sugestão e a densidade simbólica, sem recorrer à linearidade narrativa ou a estruturas composicionais próprias da prosa ou do teatro. Nesse sentido, destaca-se a tematização do comércio de pessoas negras para a produção de tabaco no poema “Mercancia” (OL, p. 81), apresentada por meio de imagens poéticas e não de uma narrativa sequencial.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, ou seja, estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio. Essa adequação pode ser observada na presença de poemas que mobilizam imagens poéticas complexas e uma linguagem que demanda maior aprofundamento interpretativo, como no poema “Miscigenação” (OL, p. 85-86), que tematiza um processo constitutivo da formação do povo brasileiro e requer contextualização histórica e debate crítico para sua compreensão e mediação. Esse mesmo parâmetro de adequação ao público-alvo se evidencia no uso do glossário presente na obra, que funciona como recurso de apoio à leitura ao possibilitar o cotejamento entre o texto literário e os sentidos mobilizados pelas imagens poéticas, contribuindo para a elucidação de termos e referências culturalmente situadas (OL, p. 189-245). As atividades e os projetos propostos no CSM corroboram essa adequação, uma vez que pressupõem mediação docente, leitura crítica e debate aprofundado, compatíveis com o nível de escolarização e o repertório dos estudantes do Ensino Médio da EJA (CSM, p. IX - XIV).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita: Categoria 2: Quilombola. Essa adequação pode ser observada, inicialmente, no próprio título da obra, que faz referência direta ao Quilombo dos Palmares, propondo a história quilombola de Palmares como eixo estruturante da proposição poética (OL, Capa). Tal abordagem não se restringe ao título, estendendo-se ao conjunto dos poemas, que tematizam a escravização dos povos negros, as práticas de resistência, a cultura e as religiosidades de matriz africana. Soma-se a isso a recorrente tematização da vida nos quilombos, evidenciada, por exemplo, no poema “Prelúdio” (OL, p. 36-38).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto. Essa abertura se manifesta por meio de uma linguagem poética marcada pelo uso recorrente de figuras de linguagem, como a personificação e a metonímia, que ampliam a expressividade do texto literário e provocam a sensibilidade do leitor. Tal característica pode ser observada, por exemplo, nos versos do poema “A letra da lei” (OL, p. 150–151) — “O rito / avaliza o mito / e a Dor / grita / na caverna” —, nos quais a personificação da “Dor” intensifica a carga emocional e simbólica da experiência poética. De modo semelhante, nos versos “porque houve ladinos / e mães pretas / e virgens / estupradas / ventre alerta / porque houve rosauras / houve isauras / e mestiças (...)” (OL, p. 13), observa-se o uso da metonímia ao mobilizar a referência a “isauras” para aludir às filhas de mulheres negras vítimas de violência sexual, evocando, de forma crítica, a personagem Escrava Isaura, consagrada na literatura nacional. A adequação da obra a essa abertura de sentidos também se evidencia na construção de imagens poéticas por meio de diferentes procedimentos formais, como a repetição de elementos no poema “Xirê” (OL, p. 41–44), que instaura ritmo e sonoridade capazes de remeter à dança dos orixás e ao toque dos atabaques nas religiões de matriz africana. Outro exemplo dessa pluralidade interpretativa pode ser identificado no poema “Discurso do ariano radical” (OL, p. 155), cuja estrutura poética se diferencia significativamente das demais, possibilitando múltiplas leituras a partir do título, da configuração imagética e da proposta da voz lírica. Em conjunto, esses elementos evidenciam a abertura polissêmica que atravessa os poemas da obra, configurando uma experiência de leitura marcada pela multiplicidade de sentidos.

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Esse caráter se evidencia de modo particularmente intenso na poesia, uma vez que tais recursos constituem procedimentos próprios do gênero. Destaca-se, nesse sentido, a recorrência da versificação curta, empregada na maior parte dos poemas com densidade rítmica e semântica, como se observa no poema “Prece” (OL, p. 167–168), dedicado a Oxalá, cujos versos breves e significados demandam mediação interpretativa, inclusive com o apoio do glossário da obra. Outro aspecto relevante é o uso sistemático de palavras e expressões de origem iorubá e de línguas de povos originários brasileiros e de africanos escravizados, o que reforça a densidade estética e cultural do texto literário. Para esse fim, a obra disponibiliza um glossário que subsidia a construção de sentidos pelos leitores (OL, p. 189–245). Conforme indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. 3), a obra recorre à escolha metafórica de Dionísio, divindade da mitologia grega, para “dar conta da experiência da diáspora africana e da fragmentação forçada das identidades negras no processo escravista”. Tal opção estrutural e imagética remete às grandes epopeias e sustenta a narrativa poética da luta e da resistência do povo negro, em que Dionísio passa a simbolizar homens e mulheres negras — figuras públicas ou anônimas — que, historicamente, transformaram a realidade social.

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário da obra produz experiência estética especial no envolvimento do leitor para que ele participe na construção de sentidos. Essa experiência é potencializada por diferentes recursos, entre eles a diversidade linguística articulada às dimensões étnico-raciais e culturais-religiosas, o que torna a leitura não apenas mais significativa, mas também formativa no que se refere à construção de uma identidade coletiva e plural. As lacunas produzidas nas imagens poéticas, sobretudo por meio do emprego de um vocabulário que, muitas vezes, pode não ser imediatamente reconhecível pelo leitor, intensificam a atenção na leitura e estimulam a busca ativa por elementos que possibilitem a construção de sentidos. Tal dinâmica pode ser observada, por exemplo, no poema “Preceito” (OL, p. 45-46), no qual predominam termos de origem iorubá e palavras isoladas que remetem a princípios e rituais próprios das religiões de matriz africana, instaurando um campo de indeterminação semântica que convoca o leitor à investigação dos significados antes da apreensão global do texto. Essa mesma experiência estética se evidencia no poema “Prece”, em que os versos “Olorum / meu pai / Obatalá: / boca de negro / pobre / pra dizê / pra suncê / esta palavra / Olorum meu pai / Obatalá: / em terra de muzungo / vida de negro / num dá / comê / plantá / colhê / num dá” (OL, p. 56) mobilizam uma linguagem coloquial e ritualística, por meio da qual o eu lírico formula súplicas e anseios dirigidos a Olorum e Obatalá, divindades da tradição iorubá, intensificando o vínculo estético, simbólico e cultural entre texto e leitor.

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora aspectos sonoros, melódicos e imagéticos por meio de seus poemas. Os aspectos sonoros — como a melodia e o ritmo — presentes na obra promovem uma experiência musical singular para o leitor. Tal característica pode ser observada no poema “Xirê” (OL, p. 41-44), em que os versos “E bate e bate e bate / o atabaque / e bate e bate e bate / o atabaque / Exu!” utilizam a repetição e efeitos onomatopéicos para evocar o ritmo dos atabaques no xirê, ritual das religiões afro-brasileiras que articula música, dança e a invocação das entidades espirituais. No poema “Prece” (OL, p. 61-62), destaca-se a saudação “Eparrei!”, dirigida a Iansã (Oyá), bem como a construção imagética associada a essa orixá, por meio de referências ao raio, às tempestades e ao domínio do além-vida, uma vez que Ihe é atribuída a condução dos mortos ao Orún, conforme indicado no glossário (OL, p. 210-211). Assim, mesmo um único poema é capaz de condensar elementos que atravessam a obra como um todo, articulando som e imagem na criação poética e potencializando a experiência estética de leitura.

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem inovadora que contribui para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores. Os poemas incorporam vocabulário referente à cultura e à religiosidade afro-brasileira, mobilizando múltiplas vozes no texto, como se observa no poema “Prece” (OL, p. 58-59): “Plantai a semente odara / no ventre das quilombolas / iluminai os caminhos / abri o campo e a hora / Guardai o povo de Zâmbi / Oxum, rainha e senhora / preferida de Xangô!”, em que a escolha do repertório linguístico evidencia a consciência histórica e social do povo negro. Outro aspecto de inovação linguística reside na associação de Dionísio, divindade da mitologia grega presente no título da obra, a um contexto de diáspora africana, buscando, conforme indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. III), dialogar com a fragmentação forçada das identidades negras no processo escravista. Desse modo, a obra apresenta uma linguagem esteticamente e culturalmente elaboradas, que potencializa a interpretação e a produção de múltiplos sentidos pelo leitor.

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia. Essa característica se evidencia, por exemplo, no poema Percurso (OL, p. 19-20), em que o uso recorrente da anáfora e da enumeração caótica — “Nada / o mito / e a falsa fala / da História: / Nada / o rito / a pena / a letra / pergaminho / azedo / apenas um relâmpago: / Nada / a alma branca / o lugar / no mapa: / Nada (...)” — intensifica a expressividade do texto e amplia as possibilidades de sentido. Observa-se o mesmo movimento no poema Xirê (OL, p. 41-44), que explora, de modo reiterado, a palavra “bate” para simular a sonoridade do atabaque e evocar, de forma lúdica, o ritual de convocação dos orixás que dá título ao poema, sendo essa leitura ampliada pelas explicações do glossário (OL, p. 243). Essa abertura interpretativa também se manifesta no poema Gênese (OL, p. 92-93), cujo título dialoga com a tradição bíblica ao resignificar a noção de origem e narrar poeticamente a formação do estado de Pernambuco a partir do processo de escravização de povos africanos por ingleses, holandeses e franceses na produção açucareira, convidando o leitor à reflexão crítica sobre a história e seus sentidos.

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos como representação da linguagem poética. Exemplo desse uso pode ser mencionada na repetição para criar som e ritmo em alguns casos, como o poema “Xirê” (OL, p. 41-44), o qual traz a repetição incessante para remeter ao som do atabaque. Outro exemplo constante na obra é a disposição dos versos de maneira fragmentada e com várias quebras de linhas, remetendo à ideia central trazida no título de fragmentação. Esse recurso é utilizado na obra toda, mas podendo ser reconhecido, por exemplo, no poema “Canhengues” (OL, p. 50) em que seus quatro primeiros versos possuem, no máximo, duas palavras e se ligam em sentido. Dessa forma, entende-se que a obra é vasta no uso de recursos multissemióticos próprios da linguagem poética.

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, proporcionando experiências estéticas diversas e contribuindo na formação do leitor literário. Essa complexidade decorre, entre outros aspectos, do uso de recursos de intertextualidade, como a paráfrase de textos consagrados e a alusão a escritores afrodescendentes, ampliando a compreensão cultural e a experiência literária do estudante. Em alguns poemas, o predomínio de expressões em iorubá intensifica a densidade da linguagem e torna a significação mais difusa, exigindo a mediação do glossário, como ocorre em "Canto de abúlica chegada" (OL, p. 48-49), integralmente composto nessa língua. A intertextualidade também se evidencia no poema "O começo" (OL, p. 90-91), que retoma, em chave poética, a Carta de Pero Vaz de Caminha, como se observa nos versos: "Vossa Alteza encontra o sítio / desse porto / tão seguro / debaixo da Cruz do Cristo: / a terra é ferosa e fértil / mas não tem vacas nem bois / e uma gente descansada / e nua / não conhece lavradura". Em contraste, a obra apresenta poemas de maior concisão formal, como "Discurso do ariano radical" (OL, p. 155), cuja brevidade não elimina a densidade semântica, uma vez que a construção do sentido exige a problematização da ideia de extremismo que sustenta o texto. Por fim, no poema "Discurso do crítico literário" (OL, p. 157-158), a alusão a Machado de Assis e Cruz e Sousa — "(...) a argúcia, o estilo, a ironia fina / o humor / de Machado (o bom Joaquim Maria) / a essência amara / do grande negro / de Santa Catarina / em versos da mais bela branquidade (...)" — reafirma o diálogo da obra com a tradição literária brasileira. Em conjunto, esses exemplos evidenciam como a obra explora diferentes níveis de complexidade e inventividade na linguagem artística.

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO**SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO**

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. Isso porque a obra explora, por meio da poesia épico-lírica, a trajetória da população negra no Brasil, estabelecendo um paralelo entre Dionísio — dilacerado pelos Titãs na mitologia grega — e homens e mulheres negros historicamente violentados e fragmentados ao longo da formação social brasileira. O despedaçamento simbólico de Dionísio passa, assim, a representar o sofrimento imposto à população negra, que, apesar das adversidades, resiste e continua lutando por reconhecimento e justiça étnico-racial. Conforme indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. 3), “Dionísio esfacelado é a metáfora do povo negro dilacerado”. Ao tematizar a constituição dos quilombos, a obra também reconstrói o percurso histórico dessa população, como no poema "Sofrência" (OL, p. 23-24), em que a travessia marítima é narrada de forma dolorosa e atravessada por múltiplas violências, e no poema "Fundação" (OL, p. 33-34), que destaca a resistência materializada na construção do Quilombo de Palmares. Desse modo, a obra representa, de maneira estética e criativa, a resistência cultural, social e religiosa das populações negras em seus processos históricos de luta e sobrevivência.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Considerando que a obra se destina ao Ensino Médio da EJA, estudantes oriundos de comunidades quilombolas podem estabelecer maior identificação com a temática, enquanto, para outros públicos, a leitura pode representar um convite à leitura que exige diálogo pedagógico e compromisso com práticas que respeitem as diferenças socioculturais mobilizadas pelo texto. Conforme destaca o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. III), estudantes afrodescendentes “encontrarão uma ressonância com suas histórias de vida, suas lutas cotidianas e seus sonhos de emancipação”. Essa valorização cultural se manifesta, por exemplo, nos diversos poemas intitulados "Prece", são oito poemas dedicados a diferentes orixás ao longo da obra, como no poema voltado a Oxóssi (OL, p. 165-166), em que a narrativa poética recupera e ressignifica tradições orais das religiões afro-brasileiras. Do mesmo modo, elementos da cultura negra cotidiana são poeticamente elaborados, como nos tabuleiros de quitutes tematizados no poema "Quitutes" (OL, p. 173-174), reafirmando práticas culturais historicamente constituídas e socialmente significativas. Assim, a obra retrata, a partir de sua temática, o direito à cultura dos povos negros no Brasil.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Isso ocorre porque a obra interpela o leitor não apenas sobre a diáspora africana — o deslocamento forçado de populações negras escravizadas para o Brasil —, mas também sobre as permanências do apagamento histórico, da marginalização social e das formas veladas de preconceito que continuam estruturando as relações sociais no presente. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) ressalta que a obra articula uma esperança crítica, que reconhece a dor histórica e, ao mesmo tempo, celebra a resistência, a reinvenção e a criatividade cultural das comunidades negras (CSM, p. III). De modo convergente, o texto final da obra inscreve quilombos e quilombolas em uma perspectiva comemorativa da memória que, ao recordar, recompõe fragmentos dispersos de uma origem remanescente (OL, p. 253). Esse diálogo com a atualidade se torna particularmente contundente no poema “Discurso do ariano radical” (OL, p. 155), em que o verso “Negro bom: negro morto” estabelece uma relação intertextual direta com o enunciado amplamente difundido em discursos extremistas contemporâneos — “bandido bom é bandido morto”. Ao deslocar esse dizer para o campo poético, a obra evidencia a lógica que associa negritude à criminalidade e que legitima tanto o encarceramento em massa quanto a letalidade policial. Considerando que a população negra é desproporcionalmente afetada pelas ações do sistema penal e pelas mortes decorrentes de intervenções policiais, o poema possibilita a problematização crítica do racismo estrutural, da seletividade punitiva e da naturalização da violência contra corpos negros, promovendo debates atuais e necessários no âmbito dos direitos humanos e da justiça social. Essas abordagens, em conjunto com os poemas propostos, demonstram diálogo com questões contemporâneas.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Conforme justifica o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), a obra mobiliza a poesia épico-lírica para revisitar a diáspora africana e a resistência negra no Brasil, reconfigurando a linguagem como espaço de memória, denúncia e celebração capaz de afetar o leitor e promover identificação e transformação (CSM, p. IV). A obra também coloca em cena a ancestralidade africana e a herança étnico-cultural das práticas religiosas, da culinária, da capoeira, da música e da dança ainda presentes na sociedade brasileira. Isso pode ser observado no poema “Prece” (OL, p. 61-62) — “Salve, Ialê de Xangô / rainha guerreira / senhora dos ventos / angana do raio / mãe da tempestade! / Salve, senhora dos nove / ara-órún do espaço / de além!” —, que evoca um dos principais orixás das religiões de matriz africana. Do mesmo modo, no poema “Testamento” (OL, p. 177-178) — “Plantou farofa amarela / e a cozinha baiana / feijoada de sobejos / bobó, xinxim de galinha” —, mobilizam-se referências à culinária afro-brasileira como expressão cultural e identitária. Dessa forma, a obra contribui para a valorização da diversidade cultural e para a formação de um leitor sensível às múltiplas matrizes que constituem a sociedade brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Por ser direcionada ao Ensino Médio, especialmente a estudantes oriundos de comunidades quilombolas, tende a suscitar maior engajamento, uma vez que promove o encontro com a história e a cultura afro-brasileira; a memória e a resistência do povo negro; os quilombos e a ancestralidade. Conforme indica o Caderno de Sugestões (CSM, p. II), a obra “proporcionará uma experiência de reconhecimento e de pertença” a esses estudantes. Nesse sentido, a “Atividade 4: Roda de Conversa: nossas travessias” propõe que os(as) estudantes compartilhem experiências pessoais de superação, resistência e recomeço, a partir de questões como “Que travessias você já enfrentou?”, “Em quais momentos você sentiu sua identidade ser negada ou afirmada?” e “Que memórias você carrega e gostaria de não esquecer?” (CSM, p. IX). Essa atividade é condizente com o segmento, pois demanda elaboração, reflexão crítica, capacidade de argumentação e articulação entre vivências individuais e processos históricos coletivos, competências compatíveis com o nível de escolarização e maturidade dos estudantes do Ensino Médio da EJA. Além disso, a obra disponibiliza um glossário detalhado (OL, p. 189-245), que favorece leituras mais densas e significativas dos poemas, ao possibilitar o confronto entre as imagens poéticas e os sentidos culturalmente situados que nelas se inscrevem.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Isso se deve, em grande medida, à estratégia de dialogar intertextualmente com outros escritores e artistas, afrodescendentes ou não, que ocuparam lugar central no cenário literário nacional e contribuíram para a problematização das questões étnico-raciais e culturais que constituem o país. Esse movimento já se evidencia no poema de abertura (OL, p. 11-18), que mobiliza ecos de "I-Juca Pirama" e "Canção do exílio", de Gonçalves Dias — "Pingente / doente / sofrente / carente / mas brava / mas forte / mas filha do norte / da morte" e "A raça dorme / o sabiá não canta" —, bem como de "Navio negreiro", de Castro Alves — "Silêncio, Musa! / já não choras mais." —, em uma operação marcada por crítica e ironia. Ao longo da obra, essa perspectiva se amplia por meio da incorporação de outros discursos sobre o povo negro. Isso ocorre, por exemplo, no poema "Discurso do ariano radical" (OL, p. 155), que encena de forma contundente o discurso de ódio e a lógica xenofóbica herdada de processos coloniais e escravistas. Também se manifesta no poema "Discurso do crítico literário" (OL, p. 157-158), que problematiza a invisibilização de autores negros na tradição literária brasileira. Dessa forma, a obra amplia o horizonte interpretativo dos leitores e os convida a revisitar a história a partir de múltiplas perspectivas.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. Essa adequação se evidencia na abertura semântica dos poemas, cujas imagens poéticas são construídas por meio de diferentes procedimentos e encaminham o leitor a múltiplas possibilidades interpretativas. Exemplo disso é o poema "Testamento" (OL, p. 177-178), que enumera diversas contribuições dos povos africanos para a formação do povo brasileiro, sem impor juízos de valor ou direcionamentos ideológicos explícitos. Do mesmo modo, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma descritiva, as temáticas mobilizadas pela obra — como as referências históricas aos quilombos, figuras emblemáticas como Zumbi dos Palmares e práticas culturais como a capoeira, os batuques e os cultos de matriz africana (CSM, p. III) —, o que reforça o caráter aberto e respeitoso da abordagem, orientada à valorização da cultura do povo negro brasileiro.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Ao narrar, de forma sensível e crítica, a trajetória histórica da população negra no Brasil — marcada por violência e resistência —, a obra convoca o leitor a reconhecer a dor do outro, como se observa no excerto do poema de abertura (OL, p. 11-18): “(...) porque houve ladinos / e mães pretas / e virgens / estupradas / ventre alerta / porque houve rosauras / houve isauras / e mestiças / e olhares azougados / e seios mutilados (...)”, que evidencia os processos de miscigenação forçada e a violência sistemática sofrida por mulheres negras. Essa dimensão afetiva se intensifica em poemas como “O carro da morte” (OL, p. 63-66), que entrelaça a religiosidade do colonizador às práticas de dominação, e “Fermentação” (OL, p. 74-77), que explicita a crueldade das mortes e do comércio escravista, de modo que a obra, em seu conjunto, sensibiliza o leitor para as violências históricas e para a centralidade da resistência quilombola.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A diagramação adota formatação adequada ao gênero poético nas páginas em que apresenta poemas, como se observa em “Percurso”, disposto de forma centralizada e com continuidade editorial coerente em páginas duplas (OL, p. 19-20). O mesmo padrão pode ser identificado no glossário, organizado em duas colunas, com destaque claro para os verbetes e suas respectivas definições, à semelhança do que ocorre nas páginas iniciais da obra (OL, p. 193-245).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, estudantes do terceiro Segmento da EJA, Ensino Médio, entre eles, jovens, adultos e idosos. A fonte principal é apresentada na cor preta sobre fundo branco, com espaçamento e tamanho adequados à leitura, como se observa nas páginas em que se encontram os poemas, a exemplo de Percurso (OL, p. 19-20). Do mesmo modo, os títulos dos poemas seguem padronização gráfica, com fonte de fácil legibilidade e destaque na cor vermelha, conforme se verifica no poema mencionado e nos subsequentes (OL, p. 19-20).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 338395 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: (,,,) será preciso retirar-lhe os europeís folclóricos,	
Recomendações: substituir por europeus.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 206	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O verbete "Eri ieiê ô" está colado ao verbete anterior.	
Recomendações: Separar os verbetes.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 221	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A formatação de "Var." do verbete Oduduá não está em negrito como as demais da obra	
Recomendações: Colocar negrito em "Var," e retirar o espaçamento	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 338395 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VII	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As listas de bibliografia comentada, podcasts, áudios e recursos digitais não estão em conformidade com as normas da ABNT.	
Recomendações: Adequar as listas de bibliografia comentada, podcasts, áudios e recursos digitais às normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A atividade “Linha do tempo da resistência afro-brasileira” não apresenta título nem numeração, diferentemente das demais atividades.	
Recomendações: Recomenda-se que a atividade seja devidamente intitulada e enumerada, de modo que, onde se lê “Linha do tempo da resistência afro-brasileira, IX”, passe a constar “Atividade 1: Linha do tempo da resistência afro-brasileira, IX”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IX	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A atividade “Linha do tempo da resistência afro-brasileira” não apresenta título nem numeração, diferentemente das demais atividades.	
Recomendações: Recomenda-se que a atividade seja devidamente intitulada e enumerada, de modo que, onde se lê “Linha do tempo da resistência afro-brasileira”, passe a constar “Atividade 1: Linha do tempo da resistência afro-brasileira”.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Dionísio esfacelado (Quilombo dos Palmares), publicado em 2025 pela Editora Bellatrix, é uma obra de poema épico-lírico. Trata-se de poemas que guiam o leitor por imagens e episódios que, ao mesmo tempo, remetem à violência da travessia atlântica e da escravização e evidenciam a potência estética e simbólica das culturas africanas e afro-brasileiras. Nesse percurso, elementos históricos como os quilombos, personagens emblemáticos, a exemplo de Zumbi dos Palmares, e manifestações culturais como a capoeira, os batuques e os cultos de matriz africana aparecem como marcas de resistência e de afirmação da identidade.

Para reafirmar a identidade e a cultura de herança dos povos africanos, a obra produz um extenso trabalho de representação, a partir de elementos de religiosidade e línguas de povos africanos, bem como da poética das vivências e resistências quilombolas. A escrita não se organiza segundo padrões métricos ou estrofes fixas, espalhando-se pelas páginas em blocos, com versos curtos e quebrados, conforme a obra tematiza no próprio título, ao trazer Dionísio como figura mítica que atravessa a obra.

A obra abre espaço para a expressão poética e para o conhecimento enciclopédico das imagens propostas, uma vez que também apresenta glossário que demonstra os significados e as origens de palavras e elementos religiosos que compõem os poemas. Reconhecido como um dos principais nomes da literatura e da crítica literária brasileira, Proença Filho construiu uma trajetória intelectual comprometida com a valorização da cultura afro-brasileira, a defesa de uma educação antirracista e o diálogo atento com as demandas sociais de seu tempo. Essas preocupações se materializam de modo emblemático, provocando pontos de vista, apesar do dilaceramento histórico, e apontam para a possibilidade de reconstrução, reinvenção e continuidade cultural dos povos negros e quilombolas.

A versão em HTML5 está adequada à categoria na qual foi inscrita e apresenta os mesmos elementos e recursos presentes na obra impressa. Por fim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), elaborado por Kelly Silva, apresenta uma abordagem que leva em consideração a realidade dos estudantes do 3º segmento da EJA – Ensino Médio e das mediações de leitura possíveis tanto na escola quanto em espaços comunitários, como bibliotecas, ofertando possibilidades de atividades e projetos. Essas atividades são propostas de maneira aberta, respeitando as diferentes realidades de utilização da obra pelo Brasil.

A obra apresenta ainda recomendações bibliográficas. **Dionísio esfacelado** (Quilombo dos Palmares) promove uma busca pela valorização das culturas quilombolas, podendo ser um importante instrumento de mediação de leitura com estudantes da EJA, ressaltando a necessidade imediata de promover ações e práticas que favoreçam o aprimoramento e a equidade das relações étnico-raciais no contexto brasileiro.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.